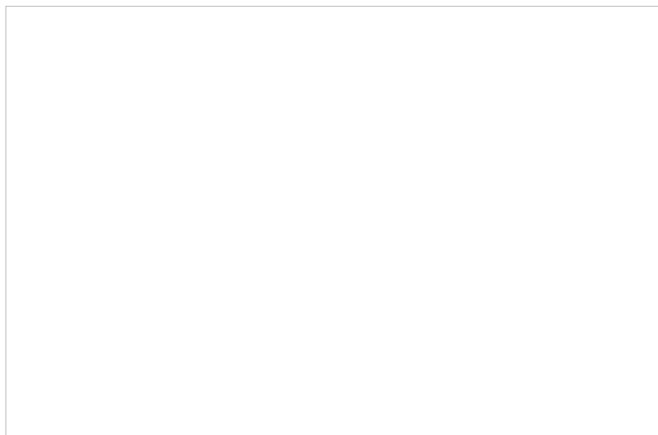


Estudantes da rede estadual embarcam para intercâmbio internacional pelo Passaporte Mineiro do Conhecimento

Qui 05 março

A [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#) celebra o embarque dos estudantes selecionados para o Ciclo II do Passaporte Mineiro do Conhecimento. A iniciativa oferece bolsas integrais de intercâmbio internacional, ampliando horizontes acadêmicos e culturais e fortalecendo a formação dos jovens da rede estadual. Até o momento já foram realizados embarques para a Argentina, Austrália e Suíça.



Nicolý Emanuelle / Crédito: SEE-Divulgação

Entre os contemplados está Sara Lúcia da Silva Oliveira, aluna da Escola Estadual Duarte de Abreu, em Juiz de Fora, que embarcou para a Austrália.

Ela relata que viveu um pequeno choque cultural nas primeiras semanas, especialmente em relação à convivência entre meninos e meninas. “Não é comum garotas andarem com garotos. Se andam juntos, normalmente significa que estão namorando. Mas não é como se eles te evitassem, eles também puxam assunto com você e querem te conhecer”, observa.

Fora da escola, a estudante se impressionou com a paisagem natural do país. “A vegetação foi uma das primeiras coisas que me encantou no voo de Melbourne para a Tasmânia. Aqui é bem diferente e você pode encontrar plantas exóticas e em extinção no Jardim Botânico da Austrália”, destaca. A postura das pessoas no cotidiano também chamou atenção. “Achei incrível como as pessoas agradecem ao motorista do ônibus quando vão desembarcar. Isso é cultural deles e mostra educação e ética.”

Já Nicolý Emanuelle da Silva Rodrigues, da Escola Estadual Vinícius de Moraes, em Betim, foi para a Argentina com objetivo de viver uma experiência acadêmica e cultural. Mesmo nos primeiros dias no país, Nicolý já se encantou com aspectos marcantes da cultura local. “O que mais me chamou atenção foi a cultura, a forma como as pessoas valorizam encontros em família e amigos, a importância de contar um pouco do seu dia nas refeições, os sabores variados de alfajor e gelados (sorvete) e também a alimentação, como o hábito de tomar mate compartilhado”, relata.

Daiane Isabela dos Santos, estudante da Escola Estadual Joviano de Aguiar, em Gouveia, também está na Argentina e vive os primeiros dias de uma experiência transformadora. Apesar de ter

chegado no país recentemente, ela tem inúmeros planos e sonhos para essa nova fase. “Eu tenho expectativas de que seja um intercâmbio mais tranquilo, aprender o idioma principalmente, conhecer vários lugares e também criar vários laços com amigos e com a família hospedeira. Algo que me surpreendeu, é que eu esperava que a Argentina fosse semelhante ao Brasil, mas já consigo identificar algumas diferenças entre os dois países”.

Passaporte Mineiro do Conhecimento

Executado pela SEE/MG em parceria com a [Fundação Helena Antipoff \(FHA\)](#), o Passaporte Mineiro do Conhecimento possibilita que estudantes do 1º ano do EMTI realizem o 2º ano em instituições estrangeiras.

Desde a ampliação em 2024, o programa passou a abranger todas as 794 escolas estaduais de EMTI, atingindo mais de 94 mil estudantes em 450 municípios. Na edição anterior, 150 jovens foram selecionados e já iniciaram a jornada em outros países.

Com investimento aproximado de R\$ 20 milhões, o projeto reforça o compromisso do Governo de Minas com a democratização do acesso a experiências internacionais, fortalecendo competências acadêmicas, socioemocionais e culturais, e preparando os estudantes para novos caminhos na educação superior e no mundo do trabalho.